

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS  
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO  
CURSO DE CAVALARIA**

Esdras Renato Ferraz<sup>1</sup>  
Leandro Pinheiro Tavares<sup>2</sup>  
Marcos Vinícius Souza Simas de Andrade<sup>3</sup>  
Patryck dos Santos Alexandre<sup>4</sup>  
Sérgio Henrique Coelho de Oliveira<sup>5</sup>  
Wender Dias Corrêa<sup>6</sup>  
Yuri dos Santos Ferreira<sup>7</sup>

**ANÁLISE DOS ASPECTOS DE LIDERANÇA DO SARGENTO DE CAVALARIA NO  
GRUPO DE EXPLORADORES: a liderança pelo exemplo**

<sup>1</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: esdrasferraz.bvb2007@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: lpinheiro422@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: marcosimas\_@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: patryck\_alexandre@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: s\_h.oliveira@outlook.com

<sup>6</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: wender.1999@hotmail.com

<sup>7</sup> Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: yurissferreira@hotmail.com

Esdras Renato Ferraz  
Leandro Pinheiro Tavares  
Marcos Vinícius Souza Simas de Andrade  
Patryck dos Santos Alexandre  
Sérgio Henrique Coelho de Oliveira  
Wender Dias Corrêa  
Yuri dos Santos Ferreira

**ANÁLISE DOS ASPECTOS DE LIDERANÇA DO SARGENTO DE CAVALARIA NO  
GRUPO DE EXPLORADORES: a liderança pelo exemplo**

Projeto de pesquisa do Curso Superior de Tecnologia em Cavalaria apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

Orientador: 1º Ten Cav Lucas Lôbo de Abreu.

Área de Concentração: Ciências Militares



**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS  
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Esdras Renato Ferraz  
Leandro Pinheiro Tavares  
Marcos Vinícius Souza Simas de Andrade  
Patryck dos Santos Alexandre  
Sérgio Henrique Coelho de Oliveira  
Wender Dias Corrêa  
Yuri dos Santos Ferreira

**ANÁLISE DOS ASPECTOS DE LIDERANÇA DO SARGENTO COMBATENTE DE  
CAVALARIA NO COMANDO DE FRAÇÕES NO PELOTÃO: a liderança pelo  
exemplo.**

**Projeto de pesquisa do Curso Superior de Tecnologia em  
Cavalaria apresentado à Escola de Sargentos das Armas  
como requisito para obtenção do título de Tecnólogo em  
Ciências Militares.**

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

APROVADO ( ) REPROVADO ( )

**BANCA EXAMINADORA**

---

Membro

---

Membro

---

LUCAS LÔBO DE ABREU - 1º Ten Cav  
Orientador

## RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem como tema: “A análise dos aspectos de liderança do sargento de cavalaria no grupo de exploradores”; tendo como finalidade examinar esses aspectos dentro do Grupo de Exploradores. O Grupo de Exploradores (G Exp) é a fração do Pelotão de Cavalaria Mecanizada (Pel C Mec) responsável pela execução de técnicas, táticas e procedimentos das ações de reconhecimento e suas missões são, basicamente, o reconhecimento de itinerários e o levantamento de informações. Dessa forma, fez-se uma pesquisa bibliográfica sobre o respectivo tema em torno do desenvolvimento das teorias de liderança, tendo como base a liderança pelo exemplo, que se destaca dentre os atributos da área afetiva pregados na formação do praça do Exército Brasileiro. Tomando como referência o sargento combatente de cavalaria dentro grupo de exploradores, que por muitas vezes atua de forma descentralizada, com isso deve preocupar-se com tudo que faz e o que diz, visto que terá forte impacto sobre seus subordinados. Sendo assim, para que o sargento de cavalaria desenvolva sua liderança através do exemplo é necessário possuir valores militares para que seja parâmetro ao comandar o seu grupo, bem como suas atitudes devem estar de acordo com as adversidades encontradas em situações descentralizadas, nas quais o sargento está no comando de sua fração. Um líder deve estar preparado diariamente para que suas missões sejam cumpridas com excelência pelos seus subordinados e também sempre estar buscando conquistar a liderança diariamente.

**Palavras-chave:** Fração. Líder. Subordinados. Exemplo.

## **ABSTRACT**

The following research project has as its theme "THE ANALYSIS OF THE LEADERSHIP ASPECTS OF THE CAVALRY SERGEANT IN THE EXPLORERS GROUP" and its objective is to examine these aspects inside the explorers group. The Explorers Group (G Exp) is the fraction of the Mechanized Cavalry Platoon (Mec C Pl) responsible for the execution of techniques, tactics and procedures of the reconnaissance actions and its missions are basically reconnaissance of itineraries and information gathering. Therefore, it was done a bibliographic research on the respective theme around the development of leadership theories, based on leadership by example, which stands out among the attributes of the affective area preached in the formation of the square and taking as a reference the cavalry combatant sergeant within the explorers group who often acts in a decentralized way and with that they must be concerned with what they do and what they say, as it will have a strong impact on his subordinates. Thus, for the cavalry sergeant to develop his leadership through example, it is necessary to have military values so that he can be a parameter when commanding his group, as well as his attitudes must be in accordance with the adversities found in decentralized situations in which the sergeant is in command of your fraction. A leader must be prepared daily so that his missions are accomplished with excellence by his subordinates and also always seek to conquer this leadership on a daily basis.

**Keywords:** Fraction. Leader. Subordinates. Example.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

G Exp	Grupo de Exploradores
Pel C Mec	Pelotão de Cavalaria Mecanizado

## LISTA DE SIGLAS

CFGS	Curso de Formação e Graduação de Sargentos
ESA	Escola de Sargentos das Armas
FEB	Força Expedicionária Brasileira
GLO	Garantia da Lei e da Ordem
PBCE	Ponto de Bloqueio e Controle de Estradas
PO	Ponto de Observação
PSE	Ponto Sensível Estático
VTL	Viatura Tática Leve

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Objetivos.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Referencial Teórico.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2.1 Teorias e aspectos de liderança. ....</b>	<b>13</b>
<b>2.2.2 Desenvolvimento da liderança desde a formação. ....</b>	<b>13</b>
<b>2.2.3 Fatores essenciais para liderança no G Exp.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2.4 Aspectos de liderança essenciais na condução de missões do G Exp .....</b>	<b>15</b>
<b>2.3 TIPO DE PESQUISA .....</b>	<b>15</b>
<b>2.4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA.....</b>	<b>16</b>
<b>3 DISCUSSÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O militar, sobretudo o sargento, constantemente é colocado em situações onde tem que demonstrar a sua capacidade de liderança diante dos seus soldados e, geralmente, a melhor forma de liderar alguém é mostrando-lhe o caminho do que deve ser feito, ou seja, dando-lhe o exemplo.

Não é de hoje que a figura do líder é essencial para o grupo, já que o mesmo sem líder é como um corpo sem cabeça, e a possibilidade de obter êxito em determinado trabalho ou objetivo é ínfima. Um líder necessita ter cuidados com suas palavras e seus atos, pois suas ações influenciam diretamente sobre seus subordinados.

A função básica de um líder é impor sobre seus liderados um sentimento positivo e despertar em cada um deles o melhor de si, tornando, com isso, o poder da inteligência emocional e a experiência de saber liderar com sensibilidade e eficácia um caráter importante para um bom líder. Além disso ter um bom equilíbrio psicológico, já que uma das atribuições de um líder é administrar conflitos e orientar o grupo a cumprir suas missões.

Segundo o livro “O Monge e o Executivo”, (1998, p.15): “Liderança: é a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir os objetivos identificados como sendo para o bem comum.”

Liderar é a capacidade de influenciar as pessoas para o bem, fazendo com que elas contribuam com entusiasmo e excelência, de preferência, com o coração e a mente. Tornando-as melhores do que pensam ser capazes.

Liderança não é sinônimo de gerência, mas sim de influência, influência esta que visa desenvolver os valores militares no indivíduo. Na formação o aluno deve evidenciar e desenvolver as suas capacidades de liderança através de diversas atividades, trabalhando em grupo, coordenando e tendo que tomar decisões que acarretaram consequências nos demais a sua volta. Tendo em vista que, depois de formado, o agora sargento deverá tomar decisões rápidas e precisas, de forma lógica, visto que a vida de seus subordinados estará sob sua responsabilidade.

De acordo com o manual “Pelotão de Cavalaria Mecanizado volume I” (2006), uma das frações que compõem o Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec) é o Grupo de Exploradores (G Exp) e sua missão se baseia: no reconhecimento de itinerários de progressão, zonas de reunião e posições de retardamento; em realizar bases de fogos; e preparar as passagens em cursos d’água, entre outras.

Ainda convém lembrar que, como consequência de sua estrutura, é capaz de conduzir, também com pequena envergadura, operações de segurança e operações complementares, tais como: escolta de comboios; ligações; patrulhas; e estabelecimento de ponto de observação (PO). Vale ressaltar que devido à sua constante dependência de suprimentos e o pequeno poder de seu armamento, as missões acima descritas são cumpridas, na maioria dos casos, dentro do apoio cerrado de frações do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec). Além disso em missões de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) realizam missões de patrulhamento embarcado, Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE), Posto de Segurança Estática (PSE) em pequenas instalações, entre outros.

Dado o exposto, fica evidente a importância do sargento no comando do Grupo de Exploradores, haja vista a gama de atribuições que esta fração desempenha no Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec) e que requisitos como: iniciativa; saber tomar decisões; boa comunicação; conhecimento; e agir como exemplo, são cruciais para que o sargento tenha um bom desempenho no cumprimento das missões.

O presente artigo tem por finalidade fazer uma análise dos aspectos de liderança do sargento combatente de cavalaria no comando das frações no pelotão de cavalaria mecanizado, tendo como objetivo geral a liderança exercida pelo exemplo no cumprimento de suas missões, símbolo do sargento combatente de cavalaria no Exército Brasileiro.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Neste capítulo será abordado o desenvolvimento do Trabalho Científico, o qual leva em consideração o item 2.1 representando os Objetivos de forma clara e objetiva, em seguida o 2.2 Referencial Teórico, composto por citações diretas de pesquisadores nas quais fundamentam esta pesquisa, com finalidade de responder à questão norteadora qual foi trabalhada: Qual a importância da liderança pelo exemplo para o sargento de Cavalaria, comandante do G Exp? Posteriormente, o item 2.3 Tipo de pesquisa e o 2.4 Trajetória Metodológica da Pesquisa.

### **2.1 Objetivos**

O principal objetivo desta pesquisa é analisar os aspectos de liderança do sargento de cavalaria nas pequenas frações a fim de cumprir suas missões com excelência através da liderança pelo exemplo.

Além disso, tem-se como objetivo específicos apresentar as teorias e aspectos de liderança com ênfase na liderança pelo exemplo; analisar as lideranças que são desenvolvidas pelo

sargento de cavalaria desde a formação até sua atuação nas pequenas frações tendo como base o grupo de exploradores; explicar as atribuições e missões do grupo de exploradores e quais fatores de lideranças são essências ao sargento de cavalaria do grupo de exploradores; e analisar os aspectos de liderança do sargento que contribuem na condução das missões do G Exp.

## **2.2 Referencial Teórico**

A liderança pelo exemplo é fundamental para o sargento cavalaria, ainda mais quando se fala do Grupo de Exploradores (G Exp), pois é a fração que está descentralizada e mais afastada das demais. Se o sargento deseja liderar utilizando a persuasão, deverá estar respaldado por bons exemplos do que prega, portanto se o líder gerar maus exemplos, rapidamente perderá a confiança do grupo e a credibilidade.

O G Exp (Grupo de Exploradores) é uma fração que deve possuir fluidez e mobilidade em qualquer tipo de terreno. Costuma liderar o restante do pelotão, o que exige que possua mobilidade frente às adversidades. Composto por duas patrulhas, com duas VTL (Viatura Tática Leve) cada, dotadas de metralhadoras, lançadores de rojão e sistema de comunicações nível pelotão. É a fração apta a buscar informações sobre o terreno e o inimigo, de estabelecer e manter o contato com o inimigo ou com forças adversas. Devido a suas características, pode cumprir essas missões mesmo em áreas instáveis. (BRASIL,2006, p. 1-1)

Há situações nas quais não é possível falar à tropa e, então, ressalta-se a importância do exemplo. Os soldados precisam ver as atitudes do comandante.

A liderança exercida pelos gestores é uma forma de influenciar pessoas. Analisando os líderes nas organizações, eles têm um papel fundamental de fazer com que os seus subordinados comunguem de sua visão. A liderança é uma transação entre as pessoas em que uma determinada pessoa age para modificar o comportamento de outra pessoa, e a melhor forma de produzir grandes líderes é pelo exemplo, as pessoas aprendem e se espelham nas outras. Assim sendo, se o líder liderar pelo exemplo ele produzirá novos líderes. (BRUNÓRIO et al, 2017, p. 21)

Percebe-se que no contexto citado pelas organizações de empresas pode ser feita uma relação para o líder militar, pois se assemelha a esse tipo de liderança, já que a tropa é o reflexo do comandante e não há boas tropas sem líderes competentes. Os soldados necessitam ver as atitudes do comandante. O líder que assim age torna-se um símbolo que contém o desânimo em todos os escalões e ajuda o soldado a controlar o medo.

Outra forma de liderança é a coragem, ela, perante a responsabilidade arbitrada, pode ser derivada de motivos, tais como ambição, patriotismo, bem comum, valores culturais e todas as espécies de entusiasmo. Logo, cabe ao líder, ao comandante ou ao indivíduo que está à frente

de uma operação militar influenciar diretamente outros indivíduos, restaurando o moral e o ânimo dos combatentes para que alcancem o objetivo traçado.

O sargento Max Wolf Filho, patrono da Escola de Sargentos das Armas (ESA) e militar voluntário da Força Expedicionária Brasileira (FEB) comandou a patrulha de reconhecimento, constituída por 19 militares que haviam se destacado por competência e bravura em outros combates. Nessa missão, foi fatalmente atingido por uma rajada de metralhadora alemã, que o atingiu na altura do peito.

Em várias oportunidades “o Sargento Max Wolf Filho demonstrou coragem e sangue frio, paciência e determinação, vigor, serenidade e capacidade de liderança” (COSTA, 1978, p. 16). Tais qualidades o colocaram no comando de um pelotão de choque, integrado por homens de excepcionais atributos de combate e destinado especificamente a missões de patrulha.

### **2.2.1 Teorias e aspectos de liderança.**

No século XX muitos sociólogos, psicólogos, filósofos, militares e outros profissionais passaram a estudar com maior interesse o fenômeno da liderança. a partir de várias teorias sobre o assunto, resultaram quatro correntes de pensamento que se fizeram mais conhecidas, algumas delas são: A corrente centrada na figura do líder e a corrente centrada nos seguidores

A corrente centrada na figura do líder foca principalmente o que o líder é e o que ele faz. Interpreta-se o destaque do líder como resultante de suas qualidades ou de suas ações frente aos demais integrantes do grupo. Algumas teorias podem ser relacionadas como seguidoras dessa corrente, uma delas é: Teoria dos Tipos ou Estilos de Liderança: descreve o fato de que diferentes estilos de liderança (autocrático, participativo e laissez-faire) suscitam diferentes comportamentos dos subordinados e propõe, como mais importante, o estilo participativo.

A corrente centrada nos seguidores nega o destaque do líder se deva às suas qualidades superiores, e atesta que ele é produto do grupo. Procura caracterizar o líder emergente, pelo fato de ele representar e sintetizar, em um determinado momento, o ideal dos integrantes daquela coletividade.

### **2.2.2 Desenvolvimento da liderança desde a formação.**

Em sua formação, o 3 Sargento durante o processo de formação exerce diversas funções de comando entre seus pares. Isto já o prepara para o ano pós formado, onde será cobrado a liderança que foi aprendida ao longo da formação.

O Sargento de Cavalaria em sua formação desenvolve aspectos de liderança, espírito de corpo, camaradagem, além de explorar a iniciativa, e perseverança, e a vontade de vencer os obstáculos. Características da arma de Cavalaria, que é cultivada a anos.

No exercício da função o Sargento, tem por finalidade incentivar os seus subordinados quanto ao cumprimento da missão, uma vez que no G Exp, faz-se necessário a iniciativa e a autoconfiança, aspectos que são repassados pelos comandantes no caso o 3 Sargento.

### **2.2.3 Fatores essenciais para liderança no G Exp**

Observa-se que as guerras atualmente estão evoluindo de maneira exponencial seu nível tecnológico. Por isso cresce a importância da preparação e adestramento das tropas e o alto aperfeiçoamento técnico-profissional dos militares. Dentre tantos fatores, um personagem que vem ganhando notória importância no teatro de operações é o sargento. Devido a sua liderança exercida pelo exemplo e servindo de referência a seus subordinados, principalmente, o sargento comandante do grupo se exploradores do pelotão de Cavalaria Mecanizada. O tema abordado a seguir será as atribuições e missões do grupo de exploradores e quais fatores de liderança são essenciais ao sargento comandante do grupo de exploradores.

Primeiramente, O Grupo de Exploradores (G Exp) é uma das frações do Pelotão de Cavalaria Mecanizada (Pel C Mec), e suas missões são basicamente o reconhecimento de itinerários de progressão, zonas de reunião, realizar bases de fogos, reconhecer posições de retardamento, preparar as passagens em cursos d'água e outros. Ainda como consequência de sua estrutura, é capaz de conduzir, também com pequena envergadura, operações de segurança e outras complementares tais como escolta de comboios, ligações, patrulhas, estabelecimento de PO, etc. Devido à sua constante dependência de suprimentos e o pequeno poder de seu armamento, as missões acima descritas são cumpridas, na maioria dos casos, dentro do apoio cerrado de frações do Pel C Mec.

Além disso em missões de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) realizam missões de patrulhamento embarcado, Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE), Posto de Segurança Estática (PSE) em pequenas instalações, entre outros. Por fim, por causa da sua grande capacidade de levantamento de informações e a capacidade de fazer pequenas infiltrações no terreno, são capazes de realizar monitoramento de Região de Interesse Para Inteligência (RIPI).

Ainda convém lembrar que alguns dos atributos essenciais para a liderança do sargento comandante do grupo de exploradores são: a iniciativa, coragem e determinação, pois por

muitas vezes está fração é a primeira a ter contato com o inimigo e cabe ao líder frieza e coragem na linha de ação que escolher tomar.

Dado o exposto, fica evidente a importância da figura do sargento e seu papel de liderança dentro do pelotão, uma das características da arma de cavalaria é a iniciativa que seus líderes necessitam ter.

#### **2.2.4 Aspectos de liderança essenciais na condução de missões do G Exp.**

O G Exp é, talvez, a fração que mais exige do terceiro sargento de cavalaria. Por estar bem mais a frente que as outras frações do pelotão, traz mais responsabilidade e independência ao seu comandante, exigindo ainda mais os aspectos de liderança que são tão importantes aos líderes de pequenas frações.

A liderança pelo exemplo é um dos aspectos que se apresentam nesse contexto, sendo de extrema importância para o líder. Visto que, segundo Confúcio em suas filosofias, a palavra convence, porém o exemplo arrasta.

O exemplo é que faz o subordinado seguir seu líder, agindo em prol de um bem maior na missão. É o que transforma o mero pensamento do fazer, no real fazer, na ação propriamente dita. Portanto, dentre todos os aspectos, o exemplo segue como o mais importante.

### **2.3 TIPO DE PESQUISA**

O trabalho desenvolvido, seguindo as referências bibliográficas e integrando o estudo de pesquisa exploratória, tem por finalidade facilitar o entendimento do assunto abordado, e por meio desses parâmetros que, segundo Gil (2008, p. 58), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”.

Seguindo o pensamento de Gil (2008), essa fase do projeto, foi elaborada por meio de pesquisas de fontes, pelo uso de artigos científicos, referências bibliográficas, e manuais de campanha, os quais abordam a atuação do terceiro sargento como comandante do G Exp (Grupo Exploradores), ao longo da pesquisa é possível identificar os aspectos de liderança, pautado nas pesquisas realizadas. Na fase seguinte foi feito a coleta de dados e a montagem do trabalho, utilizando-se a leitura exploratória e a leitura seletiva. Na última fase ocorreu a leitura analítica.

Segundo Marconi e Lakatos (2019), a pesquisa bibliográfica, ou fontes secundárias:

[...] abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, livros, pesquisas, monografias, teses, artigos científicos impressos ou eletrônicos, material cartográfico e até meios de comunicação oral: programas de rádio, gravações, audiovisuais, filmes e programas de televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos de alguma forma. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, visto que propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando à conclusão inovadoras. (MARCONI; LAKATOS, 2019, p.183)

Deve-se buscar fazer, segundo Boccato (2006), uma análise crítica dos trabalhos a serem revisados, a fim de que se possa construir conhecimentos de fato e de que possam contribuir com os resultados.

O intuito dessa pesquisa bibliográfica é facilitar o entendimento e facilitar a procura do material utilizado durante o trabalho: como livros, outros artigos e pesquisas na internet. Entretanto, foi preciso que o pesquisador estudasse realizando análise do conteúdo explorado, para que se haja sentido. Portanto, o projeto de pesquisa apresentou característica descritivas sobre: a Análise dos aspectos de liderança do sargento de cavalaria no grupo de exploradores. Desse modo, a criação de novas metodologias transmite sua importância e a evolução do militar de cavalaria.

## **2.4 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA**

Seguindo o que expõe Gil (208), a primeira fase do Trabalho Científico contempla pesquisa de fontes, artigos científicos, acervos virtuais, documentos do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), dentre outros, referentes ao tema proposto. Onde foi possível observar a importância da liderança dos comandantes em todas as frações do Exército e em todas as camadas, sendo ressaltado o fato de como o exemplo é essencial para o exercício dessa liderança.

Na segunda etapa, deu-se a coleta de dados e a leitura seletiva das fontes encontradas. Sendo feita, na terceira etapa, a leitura analítica dos arquivos e as anotações necessárias para a elaboração do trabalho. Na quarta e última fase, foi feito a elaboração do trabalho com o compilado de todo o aprendido e coletado nas fases anteriores.

## **3 DISCUSSÕES**

Entende-se que o presente artigo respondeu com êxito os pontos levantados acerca da liderança do terceiro sargento de cavalaria no comando das pequenas frações do Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec).

É notório que ao intensificar os estudos sobre o tema, facilitou muito a didática e o aprendizado dos alunos do curso de cavalaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), visto que ficou mais claro a função do terceiro sargento em cada um dos grupos do pelotão mecanizado.

Logo, trabalhos como este ajudam a propagar informações sobre o assunto para que até mesmo pessoas fora da força possam entender e compreender o que é um Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec) e como ele opera.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A liderança do terceiro sargento de cavalaria no Pelotão de Cavalaria Mecanizado (Pel C Mec) é de suma importância pois em muitas oportunidades o sargento estará sozinho com seu grupo, descentralizado do pelotão, cabendo ao sargento decidir a melhor ação a se tomar.

Portanto, a liderança deve ser desenvolvida no aluno durante sua formação, visto que os futuros sargentos exercerem esse aspecto em diversos corpos de tropa espalhados por todo o Brasil, repassando seus conhecimentos para os subordinados e dando o exemplo através da liderança.



## REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Escola de Sargentos das Armas (Escola Sargento Max Wolf Filho). **Coletânea de Manuais de Liderança Militar**. Três Corações: 2019.
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **Manual de Campanha – C20-10. Liderança Militar. 2ª Ed.** Brasília: 2011.
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. **Manual de Campanha – C2 – 36 – Esquadrão de Cavalaria Mecanizado. 1ª Ed.** Brasília: 1982.
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Caderno de instrução – CI 17-1/1 - Pelotão de Exploradores. 1ª Ed.** Brasília: 2002.
- \_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. **Caderno de instrução – CI 2-36/1 – O Pelotão de Cavalaria Mecanizado. 1ª Ed.** Brasília: 2006.
- BRUNÓRIO, Wellington. **Liderança e motivação no trabalho**, Revista de Administração, Espírito Santo do Pinhal - SP, V.17, N. 21, jan./dez. 2017.
- HUNTER, James C. **O monge e o Executivo**; tradução de Maria da Conceição Fornos deMagalhães – Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica. 8ª Ed:** Atlas, 2022.
- PEIXOTO, Paulo Marcos. **Caxias nume tutelar da nacionalidade**. Rio de Janeiro: 1973.
- TIBULO, Pedro Henrique. **A Liderança do Tenente de Cavalaria no Pelotão Blindado**. Resende: 2020.

